

Presidente: Américo Massinelli

1º Secretário "ad-hoc": Antônio Molinari

2º Secretário "ad-hoc": Waldemar Baboim.

Aos oito dias do mês de Setembro, do ano de hum mil, novecentos e sessenta e quatro, às vinte horas, na Sala das Sessões, realizou-se a Décima - Quarta Sessão Ordinária, do Primeiro Ano, da Segunda Legislatura, da Câmara Municipal de Caieiras.

Pela chamada regulamentar verifica-se a presença dos Srs. Américo Massinelli, Antônio Molinari, Waldemar Baboim, João Menegatti e Jupiter Bueno da Silva. Ausentes os srs. Verque José Gonçalves Leme, Vanda Batista - de Oliveira, Vitório Rossi e João Henrique de Macedo Mendes.

Havendo "quorum", o sr. Presidente declara iniciada a Sessão, solicitando ao sr. 1º Secretário que leia a Ata da Décima Terceira Sessão Ordinária, realizada aos vinte e cinco de Agosto de hum mil, novecentos e sessenta e quatro. Não havendo impugnações, considera-se aprovada a mencionada Ata.

O sr. 1º Secretário passa a expôr a matéria constante do EXPEDIENTE e que é a seguinte:

1)- Ofício circular nº 436/64, da Câmara Municipal de Vera Cruz, acompanhando Requerimentos sobre assuntos de interesse público, para os quais é solicitado o apóio desta Câmara. Encaminhe-se à Comissão de Justiça para pronunciar-se a respeito.

2)- Ofício nº 320/64, da Prefeitura Municipal de Caieiras, encaminhando balancete de Maio. À Comissão de Finanças.

3)- Ofício nº 335/64, da Prefeitura Municipal de Caieiras, informando sobre a tomada de providências relativas ao racionamento de energia elétrica na cidade. À Secretaria para as devidas providências.

4)- Ofício nº 336/64, da Prefeitura Municipal de Caieiras, informando estar sendo re-estudado o serviço de assistência noturna prestado pela ambulância, conforme sugeriu o edil Jupiter Bueno da Silva. À Secretaria para as devidas providências.

5)- Ofício nº 366/64, da Prefeitura Municipal de Caieiras, encaminhando balancetes de junho e julho do corrente ano. À Comissão de Finanças.

Terminado o Expediente, o sr. Presidente oferece a palavra aos srs. vereadores. Toma-a o sr. Jupiter Bueno da Silva, apresentando requerimento verbal para que a Câmara oficie a_o proprietário da empresa cinematográfica Santo Antônio, solicitando àquela Companhia que evite a exibição de filmes imorais, impróprios para menores de dezoito anos, bem como que se leccione os cartazes a serem expostos em locais públicos. Diz que Caieiras, até agora, é conhecida pelo elevado nível moral de seus habitantes, e que essas exibições pouco recomendáveis poderão abalar esse conceito, especialmente pervertendo o caráter de moços e moças que frequentam o Cine Santo Antônio em busca de distração saudavel.

Pede a palavra, pela ordem, o sr. João Menegatti, que considera louvável a atitude de seu colega e apoia o seu requerimento. Entretanto, sugere à Câmara que seja cautelosa nas medidas a tomar, pois os filmes exibidos pelo Cine Santo Antônio são previamente censurados pelas autoridades competentes e a referida empresa está iniciando as suas atividades comerciais na cidade, não devendo ser-lhe apresentadas dificuldades. Em discussão o requerimento, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado. Estando no recinto o Sr. Islon Francisco Toledo, DD. Prefeito Municipal de Cajamar, o sr. Presidente convida-o a comparecer ao plenário, onde é introduzido pelos srs. Jupiter Bueno da Silva e João Menegatti.* O sr. Toledo agradece a gentileza e, informando ser de cordialidade a sua visita, diz que em futuro próximo comparecerá em visita oficial, acompanhado de vereadores de Cajamar, para debater, em conjunto com esta Câmara, sérios e importantes problemas regionais. Elogia o sr. Toledo a atitude municipalista dos poderes caieirenses, que teve a oportunidade de presenciar no IX Congresso de Municípios. Deixa o plenário conduzido pela mesma comissão de vereadores que o recepcionara.

Ninguém mais usando a palavra, o sr. Presidente inicia a apresentação da Ordem do Dia, constante do Edital de Convocação nº 17/64.

Requer o sr. João Menegatti que os projetos a serem apresentados sejam discutidos englobadamente, na forma regimental. Em PRIMEIRA DISCUSSÃO:-

1)- Projeto de Lei nº 323/64, declarando de utilidade pública a Legião da Boa Vontade. Lidos os pareceres e postos em discussão, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados. O sr. João Menegatti pede "vistas" ao projeto, por quinze dias, sendo atendido pelo Sr. Presidente.

2)- Projeto de Lei nº 322/64, determinando abertura de crédito especial na importância de Cr.\$300.000,00. Lidos os pareceres das Comissões. O sr. Presidente determina ao sr. 2º Secretário que faça a verificação de presença, respondendo à chamada os srs. Américo Massinelli, Antônio Molinari, Waldemar Baboim e João Menegatti. É anotada a ausência do sr. Jupiter Bueno da Silva. Não havendo número legal para a votação das proposições, o Sr. Presidente suspende a Sessão por quinze minutos, às vinte e uma horas. Reiniciada a Sessão às vinte e uma horas e quinze minutos e feita novamente a verificação de presença, constata-se "quorum" para prosseguimento dos trabalhos. Em discussão os pareceres relativos ao projeto de Lei nº 322/64, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados. Em discussão o projeto, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado.

3)- Projeto de Lei nº 314/64, desapropriando gleba de terra pertencente à Mitra Diocesana de Bragança Paulista. Lidos e postos em discussão os pareceres das Comissões, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados. Em discussão o projeto, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado.

Exaurida a matéria da Ordem do Dia, o sr. Presidente dá a palavra a quem dela queira se utilizar. Toma a palavra o Sr. Jupiter Bueno da Silva. Primeiramente pede ao Sr. Presidente que faça comparecer em plenário a Sra. Luiza Santos, professora primária que ministra curso de alfabetização de adultos em nossa cidade, em horário noturno, a quem pede para expor o problema que vem dificultando o seu trabalho.

O Sr. Presidente fez elogios ao desfecho do IX Congresso dos Municípios e exalta o valor da iniciativa apresentada.

A sra. Professora informa que seus alunos têm sido grandemente prejudicados devido à falta de luz no Grupo Escolar, onde funciona o curso, e solicita a colaboração dos poderes públicos, especialmente dos srs. vereadores, para a solução desse grave problema. O sr. Jupiter sugere à Presidência que entre em entendimentos com o Sr. Prefeito para a obtenção de uma sala onde não haja falta de luz. Fica assentado que D^a Luiza Santos procure oportunamente o sr. Presidente, para se inteirar da solução dada ao assunto. Ainda com a palavra, o sr. Jupiter pede ao Sr. João Menegatti esclarecimentos sobre os motivos que o levaram a solicitar - vistas ao Projeto nº 323/64, adiando, e prejudicando assim a sua discussão. Não compreende a atitude do sr. João Menegatti, pois o teor do projeto era já de seu inteiro conhecimento e desconhece que o seu colega - seja contrário à propositura. O sr. Menegatti diz que a lei lhe facultava o direito de solicitar ~~essa~~ "vista" e que não necessita de dar outros esclarecimentos. Aparteado pelo sr. Jupiter, diz que este tem usado e abusado do nome da Câmara em reuniões sociais, citando como exemplo o discurso pronunciado na festa promovida pela Legião da Boa Vontade no dia seis deste mês. Retruca o sr. Jupiter que naquela ocasião falou unicamente em seu próprio nome. O sr. Menegatti declara que o sr. Jupiter falou em nome da Câmara, ultrapassando suas atribuições e que disso pode apresentar provas. O sr. Presidente informa que não autorizou nenhum edil a representar a Câmara e falar em nome dela e todas as vezes que isso acontece, fica previamente determinado em Sessão e registrado em ata. - Aparteando, o Sr. Antônio Molinari declara que acha exagerados os ânimos de ambas as partes e diz mesmo que o sr. Presidente pode autorizar alguém a falar em nome da Câmara, ~~sem~~ que isso conste em ata. Não concorda com o aparte o Sr. Presidente, estabelecendo-se acalorada discussão entre este e o Sr. Antônio Molinari, o que tumultua a Sessão, levando o sr. Presidente a suspendê-la por dez minutos, às vinte e uma horas e quarenta minutos.

Reinicia-se a Sessão às vinte e uma horas e cinquenta minutos. Encerrando o seu discurso, informa o sr. Jupiter que ele e o sr. Presidente foram convidados para a festividade da L.B.V. e que lá, falou, autorizado, em nome do Sr. Prefeito e no seu próprio, unicamente. Pede a palavra o Sr. Menegatti e diz que ocupa a tribuna para revidar a atitude ofensiva e de pouco caso do sr. Jupiter, que atirou o projeto de lei sobre sua mesa. Diz ainda que pode provar que o Sr. Jupiter usou a palavra em nome da Câmara, na reunião da LBV. O sr. Antônio Molinari, em aparte, solicita ao sr. Menegatti que apresente essas provas. Declara ainda o sr. Menegatti, desejando esclarecer a opinião pública, que a ligação da nova rede de força em Caieiras depende unicamente de contrato do município com a Light e que, os esclarecimentos dados pelo Sr. Jupiter, numa das últimas Sessões, foi pura demagogia. Diz ainda que o Sr. Jupiter não está sendo fiel com a municipalidade, pois, enquanto até os vendedores ambulantes pagam tributos para exercer suas atividades, o sr. Jupiter vende óculos em Caieiras sem licença e sem pagar impostos.

Aparteia o sr. Jupiter que, como comerciante estabelecido em São Paulo, é que faz as suas vendas a pessoas de Caieiras. O sr. Menegatti encerra a sua fala, dizendo que faz essas denúncias para esclarecimento da opinião pública.

O sr. Presidente solicita ao Sr. Vice-Presidente, Sr. Jupiter Bueno da Silva que assuma a presidência da Mesa, enquanto pede a palavra e ocupa a tribuna. Veementemente declara que, nas suas atribuições de Presidente, sempre procurou dirigir os trabalhos e conduzir a Câmara em sãos princípios de boa política e nunca fez demagogia. Diz que nunca foi guiado por quem quer que seja e que sempre foi e será firme em suas funções e atitudes. Que não admite imposições do Sr. Antônio Molinari, a quem atribue declarações desrespeitosas.*

~~O sr. Américo Massinelli, de quem diz que não compreende a atitude do Sr. Américo, de quem diz que não compreende a atitude do Sr. Américo, de quem diz que não compreende a atitude do Sr. Américo.~~ Retruca ainda o sr. Américo que procurará manter sempre o respeito à Presidência da Câmara, mantendo com firmeza suas decisões. Deixa a tribuna e retorna à Presidência da Mesa.

Ninguém mais se manifestando, o sr. Presidente, na forma regimental, convoca uma Sessão Ordinária para o dia vinte e dois deste mês e considera encerrada a presente Sessão, às vinte e duas horas, determinando a mim, Antônio Molinari, 1º Secretário "ad-hoc", que lavrasse esta Ata que vai assinada pelos membros da Mesa.

Sala das Sessões, em 8 de Setembro de 1964.

Presidente:(as) Américo Massinelli.

1º Secretário "ad-hoc": (as) Antônio Molinari.

2º Secretário "ad-hoc": (as) Waldemar Baboim.

Américo
[assinatura]

* porquanto o Presidente, no desempenho de suas funções não pode ser apartadoo.